



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E
SANEMANETO

SORRISO, SETEMBRO DE 2018



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Organização:

Catia Freitas Luciano

Elaboração:

Melissa do Carmo Siqueira Vilela

Fernanda Campos

Luciana Azevedo

Joelma Goulart

Taynná Vacaro

Ederson Perin

Rogério

Vanessa Dal'Agnol

Juliano Pires

Vania Marcon

Alzira Moraes

Victor Hugo Torres

Samuel dos Santos Silva

Colaboração e Aprovação

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUIZ FÁBIO MARCHIORO

Secretário Municipal de Saúde e Saneamento



1. Introdução

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o **conjunto de ações** voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

Considerando a PORTARIA Nº 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS):

Art. 2º Os instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão.

INTERFACE INSTRUMENTOS



Art. 4º A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que **operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde** e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e **prever a alocação dos recursos orçamentários** a serem executados.

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

Considerando a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2018/2021 (Resolução CMS 01/2018) o Plano de Governo 2017- 2020, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde com o apoio do Conselho Municipal de Saúde elaborou a seguinte Programação Anual de Saúde.



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

2. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE **GESTÃO**

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Implementar um novo modelo de **Gestão**, fortalecendo a educação permanente, com foco na garantia do acesso, iniciando a construção das redes de atenção à saúde, com gestão participativa e participação social.

INDICADORES:

1. Taxa de mortalidade infantil. Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor 2º quadrimestre 2018: 18)
2. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor 2º quadrimestre 2018: 45 número absoluto)
3. Cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica. (Valor 2º quadrimestre 2018: 100%)
4. Cobertura de população estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Básica. (Valor 2º quadrimestre 2018: 100%)
5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (Valor 2º quadrimestre 2018: 100%)
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Valor 2º quadrimestre 2018: 93,3%)
7. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

população da mesma faixa etária. (Valor 2º quadrimestre 2018: 0,54)

8. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. . (Valor 2017: 0,23%)

	METAS	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PLANEJADO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
1	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, incentivando a participação popular	Manter o CMS com equipamentos e recursos humanos em quantidade e qualidade suficiente	Luís Fábio	Anual	Manter o CMS com equipamentos, estrutura e servidores em quantidade suficiente para o desempenho do trabalho.
		Manter os representantes da Secretaria de Saúde de forma ativa no CMS	Luís Fábio	Anual	Manter os representantes da SEMSAS atualizados e participativos nas reuniões do CMS.
2	Instituir o Departamento de Educação Permanente/CIES	Contratar de uma pessoa com habilidade ou elencar de quadro de servidores aquele com perfil para trabalhar com Educação em Saúde	Luís Fábio	Fevereiro - Março	Instituir um Núcleo de Educação em Saúde, responsável pelas capacitações, datas comemorativas, certificação dos profissionais.
		Instituir a Comissão de Integração entre Ensino e	Matheus/responsável pelo Núcleo	Março a julho	Instituir a CIES, com objetivo de integrar as academias e os serviços de saúde.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		Serviço (CIES) municipal	educação		
3	Proporcionar qualificações nas diferentes áreas de atuação atingindo 100% dos servidores.	Promover reciclagem em hanseníase para os profissionais da Rede Básica	Solaine/	Setembro	Fazer capacitação em rastreamento, diagnóstico e tratamento para os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas e ACS.
		Promover capacitação em interpretação de exames citopatológico do colo do útero.	Solaine/	Fevereiro	Capacitar os enfermeiros quanto a interpretação dos resultados dos exames frente ao novo Protocolo de tratamento.
		Promover curso de curativos para 30 profissionais com características de multiplicadores dentro das Equipes	Solaine/ Matheus	Março	Promover a qualificação dos profissionais frente as técnicas para realização de curativos. Curso de 20 horas.
		Promover, incentivar e acompanhar a capacitação dos profissionais cooperativados, especialmente aqueles que trabalham no setor de limpeza	Solaine/ Matheus	Abril	Cobrar, incentivar e apoiar as empresas responsáveis para realizar uma capacitação para os servidores frente a segurança biológica durante as atividades e a importância do uso dos EPIs.
		Promover, incentivar e acompanhar a capacitação	Solaine/	Abril e	Cobrar incentivar e apoiar o IAD para realizar, no mínimo, duas capacitações durante o ano,



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		dos profissionais da IAD – (OSCIP) no mínimo duas no ano	Matheus	Setembro	sobre temas relevantes ao serviço prestado. (o tema será definido pela empresa em parceria com a equipe de gestão).
		Incentivar a adesão aos cursos EAD da plataforma do telessaúde	Solaine/ Matheus	Fevereiro a dezembro	Incentivar as equipes que já estão informatizadas a participarem das web aulas disponíveis no programa Telessaúde.
4	Incentivar o uso do canal da Ouvidoria do SUS	Manter a Ouvidoria do Sus ativa.	Luís Fábio	Anual	Manter o Setor de Ouvidoria com equipamentos e recursos humanos em quantidade mínima para o funcionamento
		Divulgar o canal para aos usuários	Luís Fábio	Anual	Divulgar o canal da ouvidoria nas Unidades de Saúde.
		Estimular os usuários a utilizar esse canal como forma de sugestões de ações.	Luís Fábio	Anual	Utilizar desse canal como uma ponte com o usuário que pode utilizá-lo para sugestão de novas ações
5	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal em 100% com o aumento no número de Unidades de Saúde da	Buscar recursos via emenda ou Programas Federais pra Construção de nova unidade de Saúde da Família.	Luís Fábio/Catia/ Juliano	Anual	Busca de recursos externos pra ampliação da rede de atendimento das USF, em local a ser definido de acordo com estudo da territorialização.
		Adequar as Equipes junto ao Rota do Sol conforme legislação, após a reforma e	Catia/ Matheus/M	Abril	Pleitear recursos de manutenção conforme ampliação permitir.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	Família com saúde bucal	pleitear recursos para manutenção.	elissa		
		Equipar a nova Estrutura do Rota do Sol, cerca de 100m2 de ampliação.	Luís Fábio/Melissa	Março	Aquisição de novos equipamento se mobiliários para a Unidade.
		Implantação da Nova Equipe da Unidade do Rota do Sol. – 2ª equipe	Luís Fábio/Melissa	Março	Implantar nova equipe completa no Rota do Sol, que hoje funciona de forma provisória
		Pleitear junto ao Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de saúde a implantação e manutenção das UFS – Mário Raiter e Pinheiros	Matheus/Melissa	Fevereiro	Enviar os projetos para a CIR/SES com o pleito da implantação e manutenção das duas USF
6	Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)	Finalização da Reforma da USF Rota do Sol.	Luís Fábio, Matheus/Melissa	Janeiro a Março	Ampliação e reforma da Unidade Central contemplando as USF Centro Sul, Centro Norte e Área Descoberta.
		Aluguel de uma nova estrutura para alocação da Unidade de saúde da Família Centro Sul mais próximo à população adscrita.e NASF	Luís Fábio, Matheus/Melissa	Janeiro/fevereiro	Locação da Estrutura.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		Adequação da nova estrutura	Luís Fábio, Matheus/Melissa	Fevereiro/março	Aquisição de novos equipamentos que se fizerem necessários.
		Reforma das Unidades de saúde da Família Centro Norte e área Descoberta.	Luís Fábio, Matheus/Melissa	Janiero a Julho	
7	Fortalecer o setor de Monitoramento, Controle e Avaliação. (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).	Aquisição de materiais necessário como cadeiras adequadas para os servidores do setor.	Lígia/ Luís Fábio	Junho	Melhorar as condições de trabalho do setor, especialmente com cadeiras anatômicas, com controle de altura e apoio para os braços, além de suporte para os pés.
		Realizar reuniões bimestrais entre o setor e as demais coordenações para disseminar conhecimento e avaliações dos resultados	Catia/Ligia/ Luís Fábio	Bimestral	Manter a agenda de reuniões periódicas com as coordenações e o setor de Monitoramento Controle e Avaliação para que sejam levantadas as demandas e dificuldades e repassadas informações pertinentes.
		Manter a equipe de servidores em quantidade suficiente para desenvolver as atividades	Luís Fábio	Anual	O serviço ainda demanda de mão de obra, especialmente na conferência de exames e processamento de dados, assim faz-se necessário manter a equipe com número e qualidade satisfatório ao desempenho da função.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

8	Fortalecer o setor de Planejamento e Gestão do SUS. (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).	Aquisição de materiais necessário como impressora colorida.	Luís Fábio	Junho	Melhorar as condições de trabalho do setor, especialmente com aquisição de uma impressora colorida para o setor.
		Realizar reuniões bimestrais entre o setor e as demais coordenações para disseminar conhecimento e avaliações dos resultados	Catia/ Luís Fábio	Bimestral	Manter a agenda de reuniões periódicas com as coordenações e o setor Planejamento e Gestão para que sejam levantadas as demandas e dificuldades e repassadas informações pertinentes.
9	Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária e Secundária	Manter o Protocolo de solicitação de Exames Laboratoriais atualizado	Lígia	Outubro	Formar as comissões setoriais para a elaboração dos protocolos clínicos.
		Ampliar os Protocolos para a Atenção Secundária	Luís Fábio/Lígia/ Luciana	Mensal	Acompanhamento mensal da produção
		Apresentar onde for necessários (Conselho de saúde e/ou Câmara de Vereadores para implantação nas Unidades de Saúde	Luís Fábio/Lígia	Setembro	Implantar os protocolos da Atenção Primária e Secundária nas unidades de saúde.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

10	Implantar um sistema de informatização no setor de logística (frota)	Sistema foi implantado em 2018 - Manutenção um sistema de informação para controle de frota, abastecimento, dias de oficina, viagens, quilometragem, motoristas.	Rogério/Luís Fábio	Anual	Manutenção do sistema de informação para controle real da frota.
		Reunião bimestral para apresentação dos dados	Rogério/Luís Fábio	bimestral	Reuniões periódicas para apresentação e análise dos relatórios referente a frota.
11	Implantar o Call center para agendamento de consultas na atenção básica	Adequação do espaço físico para implantar o serviço	Luís Fábio/Cícero	Janeiro/fevereiro	Escolher em espaço físico destinado a esse fim.
		Aquisição de material necessário para implantar o serviço	Luís Fábio/Cícero	Fevereiro/março	Compra do material ou remanejamento do mesmo para o serviço
		Contratação de recursos humanos	Luís Fábio/Cícero	Fevereiro/março	Contratação ou remanejamento de pessoal para o serviço.
		Treinamento com o pessoal	Luís Fábio/Cícero	Março	Fazer treinamento dos sistemas utilizados para o agendamento



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		Implantação do cal center	Luís Fábio/Cícero	Abril	Início dos agendamentos para consultas odontológicas.
12	Garantir tempo protegido e incentivar a utilização dos serviços de Telessaúde em 100% das UBS informatizadas	Incentivar o uso do Programa Telessaúde, tanto nas teleconsultorias, web aulas ou tele diagnósticos, garantindo que o servidor possa usar o tempo e equipamentos da unidade para esse fim.	Luís Fábio/Melissa	Anual	Divulgar as agendas dos cursos para as unidades.
		Implantação do Qualiregula-Sorriso	Luís Fábio	Fevereiro	Implantar o Qualiregula nas quatro especialidades de forma gradual durante o ano, começando pela dermatologia em fevereiro.
		Acompanhar bimestralmente a número de teleconsultorias realizadas e exames encaminhados	Devanil/Catia/Melissa	Bimestral	Acompanhar bimestralmente o uso da plataforma pelos profissionais, para controle de utilização e tomada de decisões em cima dos dados.
13	Implantar um novo Núcleo do Apoio à Saúde da Família	Fazer o projeto do segundo NASF	Matheus	Fevereiro	Fazer o projeto do segundo NASF para trabalhar na zona Leste e distritos de Boa Esperança e Primavera.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		Implantar a segunda equipe de NASF	Matheus	Abril	Iniciar as atividades da segunda equipe do NASF.
		Pleitear a implantação da equipe junto ao Ministério da Saúde	Matheus	Abril	Pleitear recurso financeiro para segunda equipe do NASF.
14	Aprimorar o serviço de manutenção	Manter uma equipe mínima para o serviço de manutenção das Unidades de Saúde	Luís Fábio	Anual	Manter a equipe com a quantidade de servidores que consigam fazer as manutenções necessárias.
		Manter a equipe com materiais necessários às manutenções	Luís Fábio	Anual	Adquirir materiais necessários para as manutenções.
		Realizar reuniões bimestrais para acompanhamento das atividades realizadas	Luís Fábio	Bimestral	Reunir a cada dois meses para análise das atividades desenvolvidas e planejamento das próximas ações.
15	Construir a lavanderia municipal	Acompanhar o processo de construção	Luís Fábio	Anual	Durante a construção, fazer visitas periódicas para acompanhamento das obras.
		Realizar um estudo de viabilidade em manter um serviço próprio, ou estudar legalidade para fazer concessão para uma	Luís Fábio/Catia/Devanil	Julho	Fazer um estudo financeiro da mão de obra e insumos para ver a viabilidade em manter o serviço próprio ou estudar uma forma de realizar uma concessão do prédio para uma empresa prestar serviço para a prefeitura.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		lavanderia			
16	Fortalecer o processo de trabalho da Central Municipal de Regulação (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).	Aquisição de materiais necessários para a atividade, especialmente cadeiras anatômicas e apoio para os pés.	Luís Fábio	Anual	Fazer processo de aquisição de cadeiras anatômicas e apoio para os pés, uma vez que o serviço exige grande tempo sentado.
		Fazer reuniões periódicas para acompanhamento das ações desenvolvidas e planejamento das próximas atividades	Luís Fábio	bimestral	Reunir a cada dois meses para análise das atividades desenvolvidas e planejamento das próximas ações.
		Manter os recursos humanos em quantidade suficiente para as atividades	Luís Fábio	Anual	Manter a equipe de trabalho em quantidade e qualidade mínima para desenvolver as atividades.
17	Manter os convênios com o setor filantrópico/ associações/institutos/consórcio	Renovar os convênios já existentes, dentro da disponibilidade financeira e objetivo da ação.	Luís Fábio	Anual	Avaliar a necessidade e viabilidade de cada convênio e renovar se for favorável.
18	Instituir uma comissão para acompanhamento dos convênios	Nomear uma comissão para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos convênios, prestação de	Luís Fábio	Fevereiro	Fazer decreto de nomeação de Acompanhamento dos Convênios.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		contas e pagamentos.			
19	Criar fluxogramas em 90% os processos de trabalho dentro da Secretaria, a fim de divulgar o serviço, facilitar o entendimento e dar manutenção das atividades nas trocas de gestão ou pessoas.	Elaborar fluxogramas das atividades de cada setor	Catia	Anual	Desenvolver fluxogramas das principais atividades desenvolvidas em cada setor com objetivo de dar continuidade aos trabalhos e disseminar conhecimentos das atribuições de cada setor.
		Elaborar um documento único com os fluxos de atividade de cada setor dentro da Secretaria	Catia	Setembro	Elaborar um documento único com as atividades de cada setor, a fim de conhecer os processos, divulgar e acompanhar.
		Reunir os fluxos em um único documento	Catia	Abril	Compilar as informações a fim de conhecer a acompanhar as atividades de cada setor.
20	Elaborar os instrumentos de planejamento, controle e avaliação de acordo com a legislação vigente (Lei Nº141 de 2012).	Elaborar Relatório Quadrimestral Detalhado	Catia	Fevereiro/ Maio e Setembro.	Elaborar os RQD referente ao 3º quadrimestre de 2017 e aos 1º e 2º quadrimestre de 2018.
		Elaborar o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2018	Catia	Março	Elaborar o Relatório Anual de Gestão até dia 31 de março de 2018.
		Elaborar a Programação Anual de Saúde referente ao ano de	Catia	Setembro	Elaborar a PAS.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		2020			
		Solicitar apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de todos os documentos	Catia	Conforme cada competência	Encaminhar documento ao CMS e defender o conteúdo a fim de ter a aprovação do colegiado
		Apresentar em Audiência Pública os documentos.	Catia	Conforme cada competência	Solicitar Audiência Pública em Diário Oficial e apresentar os documentos na ocasião.
21	Fortalecer os trabalhos voltados aos ciclos de vidas/programas do Ministério da Saúde, especificamente aos relacionados à hanseníase e materno infantil.	Fortalecer os programas com maior fragilidade.	Catia/Melissa	Anual	Incentivar as Equipes de Saúde da Família a trabalharem com ênfase nos programas com maior fragilidade, de acordo com o SISPACTO que hoje são saúde da mulher (pré-natal), saúde da criança (imunização), Hanseníase e Tuberculose.
		Acompanhar quadrimestralmente os indicadores de Saúde e atualizar o planejamento de ações conforme a necessidade.	Catia/Melissa	Quadrimestral	Fazer a análise dos indicadores a cada 4 meses para focar em ações pertinentes ao resultado.
22	Instituir o Plano diretor de Territorialização	Avaliar as divisões de áreas e micro áreas das Unidades de	Melissa/ Matheus/Ca	Março	Elaborar um estudo das áreas e micro áreas, analisar os resultados e imprimir os mapas



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	com mapa (visual) das áreas descobertas, divisão das áreas das USF e micro áreas e redirecionamento das áreas quando necessário.	Saúde.	tia		para as Unidades de Saúde e em especial imprimir um geral com as áreas descobertas, áreas de expansão do Programa Saúde da Família.
23	Fazer um estudo sobre a viabilidade da implantação de uma maternidade ou Casa de Parto Municipal ou convenio como setor privado.	Fazer um estudo do impacto financeiro e as outras alternativas frente a maternidade	Devanil/Catia/Luís Fábio	Janeiro/julho	Levantar os custos diretos e indiretos, as possíveis fontes de recursos e parceiros para analisar a viabilidade do serviço ou outra alternativa.
24	Implantação do SAMU no Município	Fazer o projeto de implantação.	Devanil	Janeiro/julho	Levantar os custos diretos e indiretos, as possíveis fontes de recursos e parceiros para analisar a viabilidade do serviço ou outra alternativa.
25	Fazer um projeto de implantação do “Melhor em casa” - Serviço de Atenção	Fazer um estudo do impacto financeiro e as outras alternativas frente ao SAD	Devanil/Matheus		Levantar os custos diretos e indiretos, as possíveis fontes de recursos e parceiros para analisar a viabilidade do serviço ou outra alternativa.



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	Domiciliar				
26	Implantação do SAD acordo com o resultado do estudo.	Se o estudo mostrar viabilidade no programa, iniciar a implantação da equipe	Matheus/De vanil	Setembro/de zembro	Adequar espaço físico, contatar equipe e realizar treinamento.
27	Implantar um sistema de informatização no Setor de Recursos Humanos	Aquisição de um software para auxiliar nos trabalhos do recursos humanos	Luís Fábio	Fevereiro	
28	Implantar o sistema de ponto eletrônico na SEMSAS	Aquisição de software de controle de entrada e saída - cartão ponto-	Luís Fábio	Fevereiro	

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da **Atenção Primária à Saúde**, com ênfase na humanização.

INDICADORES:

Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (cálculo caderno de indicadores do MS 2017) (Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)

Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas saúde bucal (cálculo caderno de indicadores do MS 2017) (Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 45 número absoluto)

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)



Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Valor 2º quadrimestre de 2018: 93,3%)

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 0,54%)

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 0,23%)

No.	METAS	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PLANEJADO
01	Ampliar em 20% o número de teleconsultorias realizadas nas Unidades de Saúde da Família.	Implantar o Qualirregula	Luís Fábio/ Catia	Março	Elaborar protocolo de encaminhamento para especialidades, sendo necessário a teleconsultoria prévia em quatro especialidades.
		Acompanhar mensalmente o número de teleconsultorias realizadas	Catia	Mensal	Acompanhar o número de teleconsultorias realizadas e divulgar os dados entre os interessados.
		Manter como meta do IAD que 1% dos atendimentos sejam referenciados ao Programa Telessaúde	Catia	Anual	Manter no Plano de Trabalho com o IAD como meta uso de teleconsultorias pelos profissionais médicos que atuam nas Unidades de Saúde da Família.
02	Implantar um novo	Fazer o projeto do segundo	Matheus	Fevereiro	Fazer o projeto do segundo NASF para



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	Núcleo do Apoio à Saúde da Família	NASF			trabalhar na zona Leste e distritos de Boa Esperança e Primavera.
		Implantar a segunda equipe de NASF	Matheus	Abril	Iniciar as atividades da segunda equipe do NASF.
		Pleitear a implantação da equipe junto ao Ministério da Saúde	Matheus	Abril	Pleitear recurso financeiro para segunda equipe do NASF.
03	Implantar de protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária	Protocolos de solicitação de exames laboratorial já implantado em 2018. Ampliar os Protocolos da Atenção Primária.	Devanil/Lígia	Anual	
04	Manter a cobertura de população estimada pelas equipes de atenção básica e saúde bucal com o aumento no número de Unidades de Saúde da Família	Buscar recursos via emenda ou Programas Federais pra Construção de nova unidade de Saúde da Família.	Luís Fábio/Catia/Juliano	Anual	Busca de recursos externos pra ampliação da rede de atendimento das USF, em local a ser definido de acordo com estudo da territorialização.
		Implantação da Nova Equipe da Unidade do Rota do Sol. – 2ª equipe	Luís Fábio/Melissa	Março	Implantar nova equipe completa no Rota do Sol, que hoje funciona de forma provisória
		Equipar a nova Estrutura do Rota do Sol, cerca de 100m2	Luís Fábio/Melissa	Março	Aquisição de novos equipamento se



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		de ampliação.	sa		mobiliários para a Unidade.
		Adequar as Equipes junto ao Rota do Sol conforme legislação, após a reforma e pleitear recursos para manutenção.	Catia/ Matheus/M elissa	Abril	Elaborar projeto, apresentar no Conselho de Saúde, encaminhar para CIR pleiteando a implantação e manutenção da nova equipe.
05	Readequar as estruturas das Unidades de Saúde da Família do Município (reformas)	Finalização da Reforma da USF Rota do Sol.	Luís Fábio, Matheus/M elissa	Janeiro a Março	Ampliação e reforma da Unidade Central contemplando as USF Centro Sul, Centro Norte e Área Descoberta.
		Aluguel de uma nova estrutura para alocação da Unidade de saúde da Família Centro Sul mais próximo à população adscrita.e NASF	Luís Fábio, Matheus/M elissa	Janeiro/fever eiro	Locação da Estrutura.
		Adequação da nova estrutura	Luís Fábio, Matheus/M elissa	Fevereiro/ma rço	Aquisição de novos equipamentos que se fizerem necessários.
		Reforma das Unidades de saúde da Família Centro Norte e área Descoberta.	Luís Fábio, Matheus/M elissa	Janiero a Julho	Reforma da Unidade.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

06	Incrementar o Programa de Práticas Integrativas na Saúde (modalidades oferecidas)	Realizar estudo da demanda para incrementar em uma especialidades as PICs	Joelma/Catia	Julho	Levantar junto a Central de Regulação a necessidade de ampliar o atendimento das PICs
		Contratar profissional para ampliação do atendimento	Joelma/Catia	Agosto	De acordo com o estudo realizado, fazer contratação do profissional para ampliação do serviço.
07	Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.	Implantar o prontuário eletrônico em no mínimo 60% das Unidades de Saúde da Família até dezembro de 2018.	Juliano	Dezembro	Adquirir estrutura tecnológica e treinamento das equipes para a expansão do Prontuário eletrônico em 60% das Unidades de Saúde da Família.
08	Oferecer e incentivar a adesão dos profissionais a cursos de qualificações especialmente aos EAD (WEB AULAS)	Divulgar para as Unidades de Saúde da Família, especialmente aquelas que já estão informatizadas os cursos oferecidos EAD pela Plataforma Telessaúde e outras modalidades a distância.	Matheus	Mensal	Fazer a divulgação e incentivo a participação das web aulas, e planejar um espaço para que os servidores das unidades que não dispõem de tecnologia possam participar daqueles que forem relevantes.
09	Manter a razão de exames citopatológicos	Fazer planejamento mensal do número de CCOs e	Melissa	Janeiro	Fazer levantamento epidemiológico e pactuar metas mensal com as Unidades de Saúde.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Valor atual: 0,85%)	pactuar com as Unidades de Saúde			
		Realizar campanhas municipais de atendimento em horário diferenciado	Melissa	Anual	Fazer planejamento com o cronograma das campanhas municipais.
		Acompanhar mensalmente o número de coletas	Melissa	Mensal	Mensalmente, fazer relatório com o número de coletas e repactuar conforme necessidade.
10	Elevar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária para 0,50% até 2021. . (Valor atual: 0,45%)	Fazer um levantamento Epidemiológico do número de exames necessários para atingir a meta pactuadas e planeja mensalmente junto com a Central Municipal de Regulação	Catia;/Melissa/Joelma	Janeiro	Fazer um planejamento mensal com o número de exames a ser realizado a fim de atingir a meta até dezembro de 2019.
		Fazer o acompanhamento mensal da quantidade de exames realizados dentro da faixa etária preconizada	Melissa/Joe lma/Catia	Mensal	Fazer levantamento mensal da quantidade de exames realizadas e se necessário fazer nova pactuação a fim de cumprir meta.
11	Manter a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais	Expansão da cobertura de Unidades de Saúde da Família	Luís FábioMelissa/Matheus	Maio	Aumentar a oferta de serviço de pré-natal



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	consultas de pré natal em no mínimo 75%	Manter o atendimento de obstetrícia na Rede Básica na forma de matriciamento	Luís Fábio/Catia/Melissa	Anual	Dar continuidade ao serviço de atendimento obstétrico na forma de matriciamento para o pré natal de baixo risco nas Unidades De Saúde da Família
		Capacitar os Agentes comunitários de saúde sobre a importância do pré natal.	Matheus	Maio	Capacitar os ACE sobre a importância do pré-natal com início precoce, o acompanhamento durante toda a gravidez.
12	Manter a incidência de sífilis congênita abaixo de 2%. (Número de casos de sífilis/Nascidos vivos X100)	Expansão da cobertura de Unidades de Saúde da Família	Luís Fábio/Melissa/Matheus	Maio	Aumentar a oferta de serviço de pré-natal
		Manter o atendimento de obstetrícia na Rede Básica na forma de matriciamento	Luís Fábio/Catia/Melissa	Anual	Dar continuidade ao serviço de atendimento obstétrico na forma de matriciamento para o pré natal de baixo risco nas Unidades De Saúde da Família
		Capacitar os Agentes comunitários de saúde sobre a importância do pré natal.	Matheus	Maio	Capacitar os ACS sobre a importância do pré-natal com início precoce, o acompanhamento durante toda a gravidez.
13	Manter a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de	Expansão da cobertura de Unidades de Saúde da Família	Luís Fábio/Melissa/Matheus	Maio	Aumentar a oferta de serviço de pré-natal



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Em 75% até 2021.(Valor atual: 100%)	Manter o fluxo de atendimento de puericultura com o pediatra para as crianças com encaminhamento na primeira consulta na Unidade de Saúde e quando completar 1 ano de idade.	Luís Fábio/Catia/Melissa	Fevereiro	Estabelecer fluxo de atendimento.
		Capacitar os Agentes comunitários de saúde sobre a importância da puericultura e cobertura vacinal	Matheus/Solaine	Abril	Capacitar os ACS sobre a importância da puericultura e vacinação na primeira infância, especialmente na atualização dos cartões de vacinas.
14	Manter a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes para 85% até 2021 (Valor atual: 93,3%)	Expansão da cobertura de Unidades de Saúde da Família	Luís Fábio/Melissa/Matheus	Maio	Aumentar a rede de atendimento do município.
		Manter um médico como referência para os casos de hanseníase.	Luís Fábio/Catia	Fevereiro	Deixar um profissional como referência no tratamento de hanseníase no AME afim de que o paciente passe por uma consulta no início do tratamento e no final no caso de PB e em três consultas para os MB.
15	Atualizar o Protocolo Odontológico na Atenção	Formar a comissão para a atualização do Protocolo	Fernanda	Fevereiro	Nomear a Comissão de Trabalho para atualização do Protocolo Odontológico.



	Primária	Odontológico na Atenção Primária			
		Reunir a comissão mensalmente para atualização dos Protocolos	Fernanda	Mensal	Reuniões de trabalho
		Apresentar o Protocolo para todos os odontólogos.	Fernanda	Setembro	Apresentação do documento final para os odontólogos e ACDs.
16	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família para no mínimo 60% até 2021.(Valor atual:76%	Expansão da cobertura de Unidades de Saúde da Família	Luís Fábior/Melissa/Matheus	Maio	Aumentar a oferta de serviço de pré-natal
		Realizar duas campanhas municipais, se necessário, para pesagem e atualização da caderneta de vacina	Melissa/Katia	Maio de Outubro	Realizar campanha de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família se a cobertura estiver abaixo do pactuado.
17	Manter o número de Equipes adscritos no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) em 20 unidades	Manter 20 ESF adscritas no PMAQ	Matheus/Melissa	Anual	Se necessário fazer nova adesão ao programa, manter 20 Equipes no PMAQ
		Fazer o planejamento das ações necessárias durante o ano	Matheus/Melissa	Fevereiro	Fazer um planejamento das ações necessárias e apresentar às ESF em fevereiro.
18	Implantar escovódromos	Implantar escovódromos em	Fernanda	Setembro	Construção de 2 escovódromos nos Cemeis a



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	em 100% dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIS) do município até 2021	20% dos CEMEIS			fim de facilitar a Escovação e especialmente para incentivar a escovação diária.
--	--	----------------	--	--	--



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da **Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência e de apoio diagnóstico**, com ênfase na equidade e humanização.

INDICADORES:

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. . (Valor 2º quadrimestre de 2018: 0,23%)

Taxa de mortalidade infantil. Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 18 número absoluto)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Cálculo Fichas de Indicadores do 2017/2021/MS. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 45 número absoluto)

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 07 número absoluto)

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 0 número absoluto)

No.	METAS	AÇÃO	RESPONS	PERÍODO DE	PLANEJADO
-----	-------	------	---------	------------	-----------



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

			ÁVEL	EXECUÇÃO	
01	Fortalecer o processo de trabalho do Serviço de Atendimento Especializado (SAE)	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Luciana/Luís Fábio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos trabalhos	Luciana/Luís Fábio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma satisfatória.
		Realizar reuniões trimestrais	Luciana/Luís Fábio	Trimestral	Realizar reuniões de condução periódicas, a fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
		Reforma da estrutura (busca de recursos via emenda parlamentar)	Luís Fábio	Anual	Buscar recursos externos para a reforma da unidade.
02	Ampliar o número de atendimentos realizados no Ambulatório Multiprofissional de Especialidades - AME em 5% ao ano (Número de atendimento em 2017: 44.765 em 22	Realizar avaliações trimestrais das demandas reprimidas para as especialidades.	Catia/Joelma/Luciana/Luís Fábio	Trimestral	Avaliar as demandas reprimidas e números de atendimentos nas especialidades médicas.
		Ampliar em 5% o número de atendimento.	Luís Fábio/Lucia	Março	Implantar nova especialidade ou aumentar o número de vagas em alguma especialidade já existente conforme avaliação das



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	especialidades)		na		demandas.
03	Fortalecer o processo de trabalho do Centro de Reabilitação (RENASCER)	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Luciana/Luís Fàbio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos trabalhos	Luciana/Luís Fàbio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma satisfatória.
		Realizar reuniões trimestrais	Luciana/Luís Fàbio	Trimestral	Realizar reuniões de condução periódicas, a fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
04	Ampliar as unidades interligadas por prontuários eletrônicos garantindo sistema e equipamentos necessários.	Ter 80% das Unidades Especializadas interligadas por prontuário eletrônico	Luciana/Luís Fàbio/Juliano	Anual	Manter os equipamentos de informática em quantidade e qualidade suficiente para manter 80% das Unidades utilizando o Prontuário eletrônico.
		Capacitar os servidores para utilização do sistema.	Juliano	Sempre que necessário	Capacitar os servidores, sempre que necessários, para utilização do sistema.
05	Fortalecer o processo de trabalho da Unidade de	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Luciana/Luís Fàbio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	Pronto Atendimento (UPA)				insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos trabalhos	Luciana/Luís Fábio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma satisfatória.
		Realizar reuniões quadrimestrais	Luciana/Luís Fábio	Quadrimestral	Realizar reuniões de condução periódicas, a fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
		Revitalização da estrutura da UPA e ampliação de acordo com disponibilidade de recursos externos.	Luciana/Luís Fábio	Anual	Se houver disponibilidade de recursos próprios ou via Emenda Parlamentar ou similar, realizar a ampliação da estrutura.
06	Fortalecer o processo de trabalho do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Fernanda/Luís Fábio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos trabalhos	Fernanda/Luís Fábio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma satisfatória.
		Realizar reuniões	Fernanda/L	Quadrimestra	Realizar reuniões de condução periódicas, a



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		quadrimestrais	uís Fábio	I	fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
07	Fortalecer o processo de trabalho do Centro de apoio Psicossocial (CAPS)	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Luciana/Luís Fábio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos trabalhos	Luciana/Luís Fábio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma satisfatória.
		Realizar reuniões quadrimestrais	Luciana/Luís Fábio	Quadrimestral	Realizar reuniões de condução periódicas, a fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
		Construção da nova estrutura do CAPS	Luciana/Luís Fábio	Anual	Licitação/acompanhar a construção da nova estrutura.
08	Implantar um ambulatório especializado para atendimento de álcool e outras drogas	Contratar ou remanejar equipe para atendimento	Luciana/Luís Fábio	Fevereiro	Contratação da equipe mínima
		Definir protocolo de atendimento e	Luciana/Luís Fábio	Fevereiro	Elaboração de Protocolo de Encaminhamento e atendimento do



		encaminhamentos			ambulatório.
		Implantação do ambulatório	Luciana/Luís Fábios	Março	Início dos atendimentos.
09	Implantar de protocolo para encaminhamento de pacientes ao Renascer	Divulgação e implantação do Protocolo para as USF e AME.	Cristiane/Devanil	Fevereiro	Divulgação e implantação do protocolo.
10	Ampliar o número de atendimento no CEO em 5%	Realizar avaliações trimestrais das demandas reprimidas para as especialidades.	Luís Fábios/Fernanda	Trimestral	Avaliar as demandas reprimidas e números de atendimentos nas especialidades odontológicas.
		Ampliar em 5% o número de atendimento.	Luís Fábios/Fernanda	Março	Implantar nova especialidade ou aumentar o número de vagas em alguma especialidade já existente conforme avaliação das demandas.
11	Atualizar o Protocolo Odontológico na Atenção Especializada e referência e contra referência e administrativo	Já realizado em 2018. Protocolos odontológicos na Atenção Especializada	Luís Fábios/Fernanda	Fevereiro	Nomear a comissão de trabalho

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ PMS 2018/2021: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo PMS 2018/2021: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e **Vigilância em Saúde**.

INDICADORES:

1. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Valor 2º quadrimestre de 2018: 218%)
2. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)
3. Número de casos autóctones de malária. (Valor 2º quadrimestre de 2018: 0%)
4. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. 1 Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)
5. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Valor 2º quadrimestre de 2018: 100%)

No.	METAS	AÇÃO	RESPONS	PERÍODO DE	PLANEJADO
-----	-------	------	---------	------------	-----------



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

			ÁVEL	EXECUÇÃO	
01	Fortalecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas informações para as unidades de saúde afim de disseminar conhecimento e informações).	Aquisição de EPIs e uniformes para os ACEs	Taynná/Adriana/ Luís Fábio	Anual	Aquisição de uniformes e EPIs para os ACEs (botas, uniformes, protetor solar, equipamentos para o manuseio e aplicação de agentes químicos)
		Manter a Vigilância em Saúde com recursos humanos, equipamentos e insumos em quantidade mínima para o funcionamento	Luís Fábio/Taynná	Anual	Manter a Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária com insumos, equipamentos e recursos humanos mínimos para o desenvolver das atividades.
02	Manter 100% das salas de vacina ativas operacionalizando o SIPNI mensalmente	Manter as salas de vacinas ativas operacionalizando o SIPNI mensalmente	katia	Mensal	Acompanhar mensalmente os relatórios de movimentação de imunobiológicos dentro do sistema.
		Manter as salas com equipamentos adequados para utilização do sistema	Katia/Cláudio	Mensal	Se necessário, fazer manutenção ou reposição dos equipamentos de informática para a utilização do sistema de forma adequada
03	Ampliar de 22 salas de vacinas para 26 até 2021.	Expansão da Rede de Saúde da Família. (em 2018 foi aberta a sala da Unidade do	Luís Fábio/ Melissa/Matheus	Maior	Abertura de no mínimo mais uma sala de vacina durante o ano.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

		Mário Raiter)			
04	Construir a Rede de Frio	Buscar recursos externos para a construção ou adequação de uma rede de frio.	Luís Fábio	Anual	
		Aquisição de equipamentos para modernizar e adequar a rede de frio de acordo com o crescimento do município	Luís Fábio/Katia	Março	Aquisição de novos equipamentos – Câmara Frias/ Geladeiras/ Gerador
05	Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares, com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue a cada ciclo.	Fazer o planejamento das ações a fim de manter no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de imóveis visitados	Taynná/Adriana	Ciclos trimestrais	Manter o número mínimo de ciclos com cobertura de imóveis visitados satisfatória.
		Manter o número mínimo de ACEs para desenvolver as atividades de forma satisfatória.	Luís Fábio/Adriana	Anual	Manter o número mínimo de ACEs, e ampliar esse número se necessário durante o ano (casos de surto)
06	Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até	Acompanhar quadrimestralmente a proporção de registros de óbitos com causa básica	Taynná/Kátia	Quadrimestral	Fazer análise quadrimestral da causas dos óbitos.



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	2021	definida			
		Fazer investigação dos óbitos a fim de definir a causa do mesmo.	Taynná/Kátia	Sempre que necessário	Fazer as investigações e auxiliar na definição da causa dos óbitos.
07	Manter em no mínimo 95% proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados até 2021	Acompanhar quadrimestralmente a proporção de óbitos em mulheres em idade fértil	Taynná/Kátia	Quadrimestral	Fazer análise quadrimestral da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.
		Fazer investigação dos óbitos dos óbitos em mulheres em idade fértil	Taynná/Kátia	Sempre que necessário	Fazer as investigações dos óbitos sempre que necessário.
08	Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Realizar planejamento das ações a fim de manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água.	Taynná	Mensal	Planejar ações mensais a fim de cumprir com a meta pactuada
		Manter o laboratório para análise das amostras em condições de funcionamento.	Luís Fábio/Taynná	Anual	Manutenção ou aquisição de equipamentos, se necessário, para manutenção das ações já realizadas.
09	Manter a proporção de contatos examinados de	Expansão da rede de Saúde	Luís Fábio/A Izira/Meliss	Maio	Expandir a rede a fim de facilitar o acesso da



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	casos novos de hanseníase acima de 95%	da Família	a		população ao profissional.
		Alocar um profissional para ser referência em hanseníase	Luís Fábio	Fevereiro	Implantar um serviço de referência em hanseníase a para as USFs.
10	Atualizar o Código Sanitário	Atualizar o Código Sanitário	Taynná/Sa muel/Luís Fábio	Julho	Revisar e aprovar o Código Sanitário
00	Adequar o espaço para a vigilância ambiental fazer a guarda e manuseio de pesticidas.	Construção ou adequação de um espaço dentro da legislação para manuseio	Taynná/Sa muel/Luís Fábio	Julho	Buscar na estrutura existente local adeuado pra garde e descarte dos insumos.
12	Implantar o serviço de teste rápido de HIV, Hepatite B e C e Sífilis em 80% das Unidades de Saúde da Família até 2021.	Serviço já implantado em 2018. Objetivo passa a ser a manutenção do serviço.	Luciana/Mel issa	Anual.	Manutenção das atividades descentralizadas.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ PMS 2018/ Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando os serviços de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo PMS 2018/2021: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a **Assistência Farmacêutica** no âmbito do SUS.

INDICADORES:

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (Valor 2º quadrimestre de 2018: 45)

No.	METAS	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PLANEJADO
01	Fortalecer o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica (Aquisição de materiais necessários e cursos de qualificação e repasse dessas	Aquisição de materiais necessários para o trabalho	Ederson/Luís Fábio	Anual	Manter a Unidade com as condições mínimas para o trabalho, equipamentos e insumos.
		Manter a unidade com recursos humanos suficientes para o desenvolver dos	Ederson/Luís Fábio	Anual	Manter a unidade com quantidade e qualidade de servidores a fim de desenvolver as atividades de forma



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

	informações para as unidades de saúde a fim de disseminar conhecimento e informações).	trabalhos			satisfatória.
		Realizar reuniões quadrimestrais	Ederson/Luís Fábio	Quadrimestral	Realizar reuniões de condução periódicas, a fim de conhecer o trabalho, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas e planejar as próximas atividades.
02	Ampliar os bairros atendidos pelo Programa Remédio em Casa em 20% ao ano. Atualmente: 05 bairros atendidos)	Expansão do Programa remédio em Casa	Ederson/Luís Fábio	Março Julho	Expandir o programa para atendimento em 2 novos bairros em Março e mais 2 e julho.
		Manter os recursos mínimos para o serviço	Ederson/Luís Fábio	Anual	Manter os recursos humanos, equipamentos e insumos em quantidade mínima para o trabalho.
		Reunião quadrimestral para avaliação do programa	Ederson/Luís Fábio	quadrimestral	Avaliação das ações e planejamento quadrimestralmente.
03	Atualizar anualmente o REMUME	Criar a comissão de trabalho	Ederson/Luís Fábio	Março	Nomear a comissão de trabalho
		Reunião semanal para revisão do documento	Ederson/Luís Fábio	Semanal	Elaboração do documento
		Apresentação do documento final	Ederson/Luís Fábio	Maio	Documento final



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

04	Criar a comissão de farmacoterapeutica no município	Nomear a comissão de farmacoterapeutica	Ederson/Luís Fábio	Março	Fazer nomeação da comissão
05	Implementar controle e avaliação do recebimento de mercadoria na Central de Abastecimento Farmacêutica (avaliar as empresas quanto ao cumprimento dos requisitos de licitação e notificação quando necessário)	Implementar o controle e avaliação dentro do CAF par ao recebimento de mercadorias dos fornecedores.	Ederson	Março	Estabelecer fluxo de recebimento de mercadorias em “chek list” dos itens a ser conferido, bem como um documento padrão par notificação de qualquer irregularidade por parte do fornecedor.



3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Processo de monitoramento e avaliação da Programação anual de Saúde será realizado conforme determinações da PORTARIA Nº 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS):

Art. 7º O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

O Relatório Quadrimestral é a análise e discussão sobre os recursos aplicados na saúde X oferta de serviços X alcance das metas dos principais Indicadores de Saúde = Processo de monitoramento e avaliação da PAS e o do PMS.

Art. 6º O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Todos os Instrumentos de Gestão serão apresentados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.